



## **ATA DA REUNIÃO REALIZADA ENTRE OS PILOTOS PARTICIPANTES DA 1ª ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE EM BAIXO GUANDU - ES.**

Aos 17 dias do mês de Maio de 2013, às 20 horas, no QG do Campeonato Brasileiro localizado na praça principal da cidade, reuniram-se pilotos de Parapente da Liga Competidores de Parapente além de pilotos e instrutores em geral presentes ao evento, conforme assinatura em lista de presença em anexo.

Mauro Arruda abriu a reunião informando a necessidade de fazermos sempre reuniões semelhantes a esta durante as etapas do Campeonato Brasileiro, pois é quando temos o maior número de pilotos de diversas partes do Brasil reunidos.

Na sequência foi passada a palavra para Chico Santos, presidente da ABVL que expôs a pauta que estaria abordando nesta reunião, sendo:

- Relação ABVL - CAB - FAI
- Importância da Habilitação FAI e da realização de eventos Classe 2
- Inscrição da Equipe Brasileira no Mundial da Bulgária de 2013
- Posição consolidada sobre a Transição da diretoria da ABVL
- Criação da Confederação Brasileira de Voo Livre
- Oficialização da Liga Competidores de Parapente
- Calendário 2014 / Editais
- Modelo Campeonato Brasileiro
- Brasil Destino Turístico Voador
- Habilitações, Nivelamento e Anuidade.

### **RELAÇÃO ABVL / CAB / FAI**

Foi apresentada a importância do Voo Livre na hierarquia FAI - CAB - ABVL visto a facilidade que temos em viajar com nossas "aeronaves", representando um dos maiores grupos de pilotos dos esportes aéreos que compõem a CAB que viajam pelo mundo.

Outro ponto importante colocado, foi que pela primeira vez dos últimos 5 anos, a taxa FAI de cerca de R\$ 7.000 foi paga sem atraso, sendo 50% pela Asa Delta e 50% pelo Parapente, através dos eventos nacionais de cada modalidade já realizados este ano.

Foram apresentados os diplomas oficiais da FAI referentes aos records Mundiais quebrados ano passado pelos pilotos Donizete Lemos, Marcelo Prieto, Frank Brown, Samuel Nascimento, André Fleury e Claudia Otília.



### IMPORTÂNCIA HABILITAÇÃO FAI E EVENTOS CLASSE 2

Foi passado aos pilotos a importância de realizarmos mais eventos Classe 2 da FAI e de termos nestes eventos o maior número de pilotos com Carteiras FAI, pois quanto mais pilotos pontuando no ranking da FAI, mais o Brasil sobe no ranking Mundial e consequentemente temos direito a mais vagas nos Campeonatos Mundiais FAI 1, fortalecendo a imagem do Brasil no cenário mundial.

### INSCRIÇÃO EQUIPE BRASILEIRA MUNDIAL

Foi informado sobre a confirmação da pré-inscrição da equipe Brasileira no mundial da Bulgária, sendo que o prazo para pagamento da inscrição é até o dia 31 de Maio.

Foi colocado pelo piloto Richard Pethigal sobre a possibilidade de fazermos na ABVL uma campanha semelhante a realizada pela USHGPA onde foram arrecadadas on-line doações para a equipe americana.

Chico Santos colocou que iria realizar uma campanha semelhante no novo site da ABVL. Foi sugerida a opção de ser dada uma camiseta de cortesia para os que contribuírem com a equipe.

Foi colocada a necessidade da confecção de um uniforme para a equipe. Chico Santos ficou de buscar patrocinadores para o uniforme.

### POSIÇÃO CONSOLIDADA SOBRE A TRANSIÇÃO DE DIRETORIAS DA ABVL

Chico Santos informou aos pilotos que a ATA da Assembléia que elegeu a nova diretoria da ABVL foi analisada, registrada e aprovada por todos os órgãos competentes, estando a nova diretoria definitivamente empossada, não tendo mais a ABVL qualquer ligação com a antiga diretoria.

### CRIAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOO LIVRE

Foi colocada a necessidade da transformação da ABVL em uma Confederação, devido a estrutura hierárquica exigida pelo Ministério dos Esportes, sendo os Clubes e Associações locais filiados a Federações Estaduais que por sua vez serão Filiados a uma Confederação Nacional.

Chico Santos informou que o jurídico da ABVL já está trabalhando nesta transição e que estará mantendo os pilotos informados sobre o andamento deste processo.

### OFICIALIZAÇÃO DA LIGA

Foi citada a necessidade de oficialização da Liga Competidores de Parapente e de determinar quais são as atribuições da liga e quais são os pilotos participantes da mesma.

### CALENDÁRIO 2014

Chico Santos falou sobre a importância de que seja oficializado o calendário de eventos do ano seguinte mais cedo, uma vez que este prazo hoje é Dezembro, não havendo



tempo hábil de organizadores conseguirem patrocinadores para os eventos em tão pouco tempo.

Ficou decidido que as propostas para 2014 deverão ser apresentadas até 31 de Agosto e que a escolha das propostas acontecerá em reunião da Liga com a ABVL no dia 17 de Setembro as 20h, durante a realização da 2ª etapa do Campeonato Brasileiro em Araxá. O edital deverá ser publicado pela ABVL até o dia 31 de Maio convocando as cidades, clubes e federações interessadas em sediar os eventos.

#### BRASIL DESTINO TURÍSTICO VOADOR

Chico Santos falou sobre o objetivo de ampliar o raio de atuação da ABVL além do trabalho de logístico e normativo, para a divulgação do Brasil como um dos principais destinos "Turístico Voador" de pilotos de todos os mundos.

Foi ressaltada as qualidades e belezas naturais que nosso país oferece para a prática do Voo Livre, sendo possível voar os 12 meses do ano e com todos os tipos de voo.

Foi colocado ainda que o crescimento turístico em nossas rampas, fomenta o desenvolvimento da região e aumenta o poder de conseguirmos apoio junto aos órgãos públicos para efetuar melhorias nas mesmas.

#### HABILITAÇÕES, NIVELAMENTO E ANUIDADE

Chico Santos apresentou as novas propostas que estão sendo desenvolvidas pela diretoria técnica da ABVL para nivelamento de pilotos, homologação de instrutores e habilitações para voo duplo.

Foi ressaltada que existem diferenças que estavam sendo abolidas entre habilitações Nível 4, instrutor e voo duplo e de ser realizado um trabalho completamente distinto para os pilotos que operam profissionalmente no voo livre como instrutores, monitores e voo duplo, tendo estes a necessidade de atualização periódica de seus credenciamentos através de cursos e treinamentos.

Foi colocado pelo instrutor Marcelo Ratis a necessidade de criação de diferentes níveis de instrutores. Chico Santos respondeu que a proposta que está sendo desenvolvida pela ABVL contempla 3 níveis de instrutores: inicial, médio e avançado, além de pilotos checadores.

Foi analisada a proposta de criação de uma banca de examinadores junto com a aplicação de uma prova escrita para emissão de habilitações definitivas para novos pilotos. A proposta será avaliada pela diretoria Técnica da ABVL.

Sobre as anuidades, foi lembrado que na última assembleia da ABVL, em 02 de Março, foi decidido que as anuidades da ABVL tiveram seus valores reajustados para R\$ 50 e que serão cobradas como as da FAI, tendo sua validade de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro. Foi decidido também que os pilotos poderão pagar 02 anuidades tendo, neste caso, a validade de sua habilitação o prazo de 02 anos, visto que não há necessidade da emissão anual das habilitações.



## MODELO CAMPEONATO BRASILEIRO

Foi apresentado o modelo que está sendo desenvolvido para as competições de asa delta, com provas distintas para diferentes níveis de pilotos.

Chico Santos colocou que os pilotos deveriam detectar se existe ou não a necessidade de alteração no formato das competições, ressaltando que o título de “Campeão Brasileiro” deveria ser concedido a apenas um piloto e uma categoria.

Colocou também que seria importante conseguirmos unificar as diversas competições que vem acontecendo isoladamente em diversas regiões do Brasil, gerando um circuito anual com um calendário unificado.

Dioclécio Rosendo sugeriu que fosse adotada a fórmula de pontuação como na Fórmula 1, onde os pilotos são pontuados pela sua colocação no resultado final (Ex: 1o Lugar 5 Pontos, 2o Lugar 4 pontos e etc...), ressaltando que desta forma fica fácil de padronizar a pontuação, mesmo que os eventos tenham tipos de provas diferentes, como XC, velocidade e etc..

Foi dado prosseguimento a reunião falando-se de assuntos gerais.

O piloto Guga do Rio Grande do Sul, acrescentou que irá formalizar uma proposta de seguro a ser oferecida aos pilotos filiados a ABVL.

Chico Santos apresentou aos presentes o Dr. André Durandes, que estará oferecendo suporte tanto a ABVL como as Federações Estaduais, clubes e Associações locais, para que as mesmas possam se regularizar.

André, além de advogado da Federação Gaúcha, é também piloto de Parapente e poderá auxiliar bastante as entidades neste momento.

Foi colcado pelo piloto Alfio Vegni a necessidade de se ter um representante da ABVL presente durante todo o evento para verificar o cumprimento dos pontos acordados entre organizadores e ABVL, garantindo a qualidade técnica e logística do evento.

Ficou decidido que a organização do evento deverá fornecer hospedagem, alimentação e transporte local para o Delegado da ABVL e em contra partida a ABVL ficará responsável pelo transporte até o local do evento e outros custos.

Chico Santos informou a necessidade de termos uma assessoria de imprensa eficiente, para que seja conquistado mais espaço na mídia para os eventos.

Frank Brown informou que a contratação de uma empresa de Assessoria de Imprensa a nível nacional ficaria inviável, devido ao alto custo do serviço.

Chico Santos sugeriu que a ABVL arcasse com as despesas da contratação de uma assessoria de imprensa permanente para a ABVL e em contra partida, a organização do evento ficaria responsável em contratar um assessor de imprensa que ficará responsável





em enviar boletins diários com textos, fotos e vídeos para a assessoria contratada pela ABVL, para que a mesma faça o trabalho de divulgação nos meios de comunicação.

Ficou decidido que o piloto Sérgio Kawakami (o China) ficará responsável por essa missão.

Alfio colocou ainda a necessidade de ter alguém da equipe técnica do evento responsável pela checagem dos equipamentos.

Ficou decidido que o próprio China também poderia realizar este serviço, em acordo com a organização do evento.

O piloto Mauro Arruda colocou que a antiga diretoria da ABVL ainda não havia pago, desde Setembro de 2012 o salário referente ao serviço prestado pelo China como Juiz Geral do Brasileiro de Araxá.

Chico Santos solicitou que fosse feita uma solicitação por escrito pelo China, retratando o ocorrido e que a nova diretoria iria arcar com esta despesa.

Ao final, Chico Santos convocou todos os instrutores presentes para permanecerem na sala no final da reunião, para que fossem discutidos assuntos relativos ao novo sistema de nivelamento, emissão de novas habilitações e assuntos gerais referentes à instrução para novos alunos e cursos avançados.